

Raiva

É transmitida principalmente por cães, gatos, morcegos e alguns animais silvestres. A transmissão ocorre principalmente pela saliva, mordida ou arranhão de animais infectados. Os principais sintomas em pessoas são a mudança de hábitos e comportamentos, hidrofobia (medo de água) e paralisia. A pessoa que teve contato com um animal suspeito deve procurar imediatamente atendimento médico.

Referência bibliográfica professores:

Manual de Zoonoses, Volume 1, 2ª edição, 2010. Página 100 a 127. Acesso através do link: <http://www.crmvsc.org.br/arquivos/Manual-de-Zoonoses-I.pdf>

Ministério da Saúde:

http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=11057&Itemid=677

Leptospirose

Transmitida principalmente pelo contato com a urina de ratos e camundongos presente na água (principalmente de enchentes), solo e alimentos. Cães e animais silvestres e de produção (vaca, cavalo, etc.) também podem transmitir a doença. Os principais sintomas são icterícia (pele e mucosas amareladas), febre alta, mal-estar, dores de cabeça, dores musculares, calafrios, náuseas e urina escura. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores serão as chances de cura.

Referência bibliográfica professores:

Manual de Zoonoses, Volume 1, 2ª edição, 2010. Página 91 a 99. Acesso através do link: <http://www.crmvsc.org.br/arquivos/Manual-de-Zoonoses-I.pdf>

Site Ministério da Saúde:

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/leptospirose>

Brucelose

No Brasil a doença é transmitida principalmente por bovinos infectados, através de secreções uterinas, fetos abortados ou de sangue desses animais com ferimentos ou mucosas de produtores/trabalhadores rurais ou outros profissionais. Outra forma comum de transmissão é pelo consumo de leite cru não pasteurizado e seus derivados, ou ainda pelo consumo de carne crua ou mal cozida, proveniente de animais infectado. A doença também pode ser transmitida em acidentes na vacinação dos animais ou em laboratórios. Os principais sintomas da doença nas pessoas são: febre, perda de peso, cansaço, suores noturnos, dores musculares e articulações, depressão. O consumo de produtos inspecionados diminui o risco de transmissão da brucelose

Referência bibliográfica professores:

Manual de Zoonoses, Volume 1, 2ª edição, 2010. Página 9 a 20. Acesso através do link: <http://www.crmvsc.org.br/arquivos/Manual-de-Zoonoses-I.pdf>

Site Diretoria de Vigilância Epidemiológica - SC:

http://dive.sc.gov.br/conteudos/zoonoses/publicacoes/Protocolo_Clinico_de_Brucelose_Humana.pdf

Tuberculose

Como zoonose, é transmitida por animais infectados, através do consumo de leite cru não pasteurizado e seus derivados, ou ainda pelo consumo de carne crua ou mal cozida. A doença também pode ser transmitida por aerossóis (partículas suspensas no ar, proveniente de espirros animais infectados). Os principais sintomas da doença nas pessoas são: febre, tosse, escarro e perda de peso progressiva. O consumo de produtos inspecionados diminui o risco de transmissão da tuberculose.

Referência bibliográfica professores:

Manual de Zoonoses, Volume 1, 2ª edição, 2010. Página 142 a 157. Acesso através do link: <http://www.crmvsc.org.br/arquivos/Manual-de-Zoonoses-I.pdf>

Ministério da Saúde:

http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=11045&Itemid=674

FIOCRUZ:

<http://www.fiocruz.br/bibmang/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=112&sid=106>

Larva Migrans Cutânea

Também conhecida como bicho geográfico, a doença ocorre quando a pessoa entra em contato com solo contaminado por fezes de cães e gatos parasitados. As larvas do parasito penetram na pele e provocam inflação e coceira no local. Para se prevenir é importante vermifugar os cães e gatos e sempre recolher e descartar adequadamente as fezes dos seus animais. Procure não levar seu pet para a praia.

Referência bibliográfica professores:

Manual de Zoonoses, Volume 1, 2ª edição, 2010. Página 56 a 67. Acesso através do link: <http://www.crmvsc.org.br/arquivos/Manual-de-Zoonoses-I.pdf>

Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dermatologia na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde.- 1ª edição. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002, pág. 62.

Rev. Soc. Bras. Med. Trop. vol.37 no.2 Uberaba Mar. 2004. Acesso através do link: <http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822004000200014>

Febre Maculosa

É causada por uma bactéria transmitida principalmente pela picada de carrapatos. Os sintomas são febre, mialgia (dor muscular), dor de cabeça, manchas avermelhadas no corpo, podendo evoluir para hemorragias e até óbito. Para se prevenir é importante manter seus animais livres de carrapatos, através do acompanhamento regular por Médico Veterinário e quando for viajar procurar saber quais são as áreas consideradas de transmissão para a Febre Maculosa.

Referência bibliográfica professores:

Manual de Zoonoses, Volume 1, 2ª edição, 2010. Página 35 a 45. Acesso através do link: <http://www.crmvsc.org.br/arquivos/Manual-de-Zoonoses-I.pdf>

Ministério da Saúde:

http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10978&Itemid=657

Tungíase (Bicho de Pé)

Ocorre quando a pessoa entra em contato com áreas infestadas por pulgas, que penetram na pele e causam inchaço, coceira, dor, podendo evoluir para infecções mais graves. Também conhecida como pulga da areia, esse parasito geralmente está presente em locais arenosos, secos e onde há animais parasitados. Para se prevenir é importante usar calçado quando tiver em regiões infestadas e proceder com o tratamento do ambiente e dos animais.

Referência bibliográfica professores:

ARIZA, L., SEIDENSCHWANG, M., BUCKENDAHL, J., GOMIDE, M., FELDMIEIER, H., HEUKELBACH, J. Tungíase: doença negligenciada causando patologia grave em uma favela de Fortaleza, Ceará. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 40(1):63-67, jan-fev, 2007. Acessado através do link: <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v40n1/a13v40n1>

Outros:

<http://files.bvs.br/upload/S/0047-2077/2015/v102n6/a4554.pdf>

Histoplasmose e Criptococose

São transmitidas por fungos que afetam os órgãos internos. A transmissão ocorre quando estes fungos crescem em fezes de pássaros ou morcegos e as pessoas acabam inalando os esporos produzidos por estes fungos. Os esporos são absorvidos pelos pulmões e acabam se multiplicando no local, ocasionando sintomas de pneumonia, com tosse, dor no peito, febre, dor de cabeça e no corpo. A criptococose também pode ocasionar danos cerebrais, como meningite, podendo levar a morte. Locais com bastante depósito de fezes, úmidos e quentes são locais propícios para o crescimento desse tipo de fungo, portanto devem ser evitados. Quando a limpeza dessas fezes for necessária, sempre deve acontecer com uso de máscaras, botas e luvas de borracha. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores serão as chances de cura.

Referência bibliográfica professores:

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, vol.42 n°2 Uberaba Mar./Apr. 2009. Acessado através do link: <http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822009000200020>

Jornal Brasileiro de Pneumologia, vol.35 n°11 São Paulo Nov. 2009. Acessado através do link: <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132009001100013>

Jornal Brasileiro de Pneumologia, vol.35 n°11 São Paulo Nov. 2009. Acessado através do link: <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132009001100012>

QUEIROZ, J.P.A.F., SOUSA, F.D.N., LAGE, R.A., IZAEL, M.A., SANTOS, A.G., Acta Veterinaria Brasilica, v.2, n.2, p.32-38, 2008. Criptococose – uma revisão bibliográfica. Acessado através do link:

<http://revistas.bvs-vet.org.br/avb/article/viewFile/7547/7774>

Salmonelose

É transmitida através do consumo de alimentos contaminados com a bactéria da Salmonella. Esta bactéria penetra na parede do intestino, e após 6 a 72 horas provoca pequenas inflamações. Quando atigem a corrente sanguínea pode agravar os sintomas, causando dores de cabeça, febre, náuseas e vômitos, cólicas e diarreia. O ovos são uns dos principais alimentos incriminados a transmissão de salmonelose, e portanto não devem ser consumidos crus.

Verduras e legumes devem ser bem lavados antes do consumo, e sempre que possível deixá-los mergulhados em água com um pouco de hipoclorito de sódio. A inspeção de produtos de origem animal é muito importante para a prevenção dessa doença.

Referência bibliográfica professores:

SHINOHARA, N.K.S., BARROS, V.B., JUMENEZ, M.C., MACHADO, E.C.L., DUTRA, R.A.F., FILHO, J.L.L., **Ciência e saúde coletiva vol.13 no.5 Rio de Janeiro Sept./Oct. 2008.**

Acessado através do link: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000500031>

Toxoplasmose

Também conhecida como doença do gato, pois os felinos quando infectados, participam do ciclo de transmissão eliminando, durante um curto tempo, oocistos no ambiente e contaminando a areia e solo. O homem pode se infectar a partir do consumo de carne mal cozida, verdura e águas contaminadas com o oocisto. O risco de transmissão dessa doença é principalmente para mulheres grávidas. Se a toxoplasmose se manifestar em gestantes podem ocorrer abortos ou natimortos. Quando a criança sobrevive, proveniente de uma infecção na gestação, os principais sinais clínicos são problemas neurológicos e de visão. Para evitar a transmissão, deve-se limpar diariamente a caixa de areia dos gatos, destinando adequadamente e sempre lavar bem as mãos e utensílios após isso ou quando mexer na terra. Os gatos devem ser alimentados exclusivamente com ração comercial.

Referência bibliográfica professores:

Manual de Zoonoses, Volume 1, 2ª edição, 2010. Página 128 a 141. Acesso através do link: <http://www.crmvsc.org.br/arquivos/Manual-de-Zoonoses-I.pdf>

MITSUKA-BREGANÓ, R., LOPES-MORI, FMR., and NAVARRO, IT., orgs. Toxoplasmose adquirida na gestação e congênita: vigilância em saúde, diagnóstico, tratamento e condutas [online]. Londrina: EDUEL, 2010. Toxoplasmose. pp. 1-5. Acessado através do link:

<http://books.scielo.org/id/cdtqr/pdf/mitsuka-9788572166768-03.pdf>

PRADO, A.A.F., ALMEIDA, G.F., GONTIJO, L.S., TORRES, M.L.M., ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, vol.7, N.12; 2011. Acessado através do link:

<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011a/agrarias/toxoplasmose.pdf>

Dengue

É transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. A transmissão ocorre quando a fêmea do mosquito, infectada com o vírus da dengue, pica uma pessoa susceptível. Os principais sintomas são febre, dor no corpo e na cabeça, principalmente atrás dos olhos. Também ocorre cansaço, perda de apetite, vômitos e manchas vermelhas na pele. A pessoa com esses sintomas deve procurar imediatamente atendimento médico. Não deixar água parada evita a reprodução do mosquito da dengue.

Referência bibliográfica professores:

Acessado através do links

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/dengue>

<http://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/longatraje.html>
<http://desen1.dive.sc.gov.br/>

Chikungunya

É transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. A transmissão ocorre quando a fêmea do mosquito, infectada com o vírus do chikungunya, pica uma pessoa susceptível. Os sintomas são muito parecidos com os da dengue, mas haverá uma dor muito intensa nas articulações (juntas, ex.: joelhos, pulsos, cotovelos) . A pessoa com esses sintomas deve procurar imediatamente atendimento médico. Não deixar água parada evita a reprodução dos mosquitos transmissores.

Referência bibliográfica professores:

Acessado através do links

http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14831&catid=197&Itemid=250

<http://desen1.dive.sc.gov.br/>

Zika

É transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. A transmissão ocorre quando a fêmea do mosquito, infectada com o vírus da zika, pica uma pessoa susceptível. Os sintomas também são muito parecidos com os da dengue, mas apesar de não doer os olhos, eles podem ficar bastante vermelhos e sem coçar. Outro problema causado pelo vírus da zika, está na associação da infecção de gestantes com o nascimento de crianças com microcefalia. A pessoa com sintomas de zika, deve procurar imediatamente atendimento médico. Não deixar água parada evita a reprodução dos mosquitos transmissores.

Referência bibliográfica professores:

Acessado através do links

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/zika>

<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/factsheet-zika-virus-portuguese.pdf>

<http://desen1.dive.sc.gov.br/>

Febre Amarela

Pode ser transmitida por mosquitos silvestres (do gênero *Sabethes* e *Haemagogus*) e pelo *Aedes aegypti*. A transmissão ocorre quando a fêmea dessas espécies de mosquitos, infectadas com o vírus da febre amarela, picam uma pessoa susceptível. Os sintomas também são febre, dor de cabeça, calafrios, dores no corpo, vômitos, sangramentos e pela amarelada. Os macacos também podem adoecer e morrer por febre amarela e dessa forma podem ser um indicador da circulação do vírus. Há vacinação para febre amarela.

Referência bibliográfica professores:

Manual de Zoonoses, Volume 1, 2ª edição, 2010. Página 21 a 34. Acesso através do link:

<http://www.crmvsc.org.br/arquivos/Manual-de-Zoonoses-I.pdf>

Ministério da Saúde:

http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9612&Itemid=504

VASCONCELOS, P.F.C., Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 36(2):275-293, mar-abr, 2003. Acessado através do link: <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v36n2/a12v36n2>